

Ouro Preto: MP investiga causas do deslizamento no Morro da Forca



O Ministério Público Federal (MPF) instaurou procedimento administrativo, nesta quinta-feira (13/1), para investigar as causas do deslizamento do Morro da Forca, que atingiu duas casas históricas em Ouro Preto, na Região Central do estado. Um dos imóveis é datado do século XVIII.

"Diante dos evidentes danos ao patrimônio cultural [o conjunto arquitetônico de Ouro Preto foi declarado patrimônio mundial pela Unesco em 1980], o MPF vai apurar as circunstâncias em que o fato se deu e pedir esclarecimentos dos órgãos envolvidos na tutela dos referidos bens quanto ao motivo do incidente, dimensão dos danos e seus efeitos", esclareceu o ministério em nota.

Saiba mais: [Deslizamento de terra destrói imóveis históricos em Ouro Preto](#)

O Ministério Público de Minas Gerais também instaurou um processo para investigar o deslizamento desta quinta-feira. "Nesse inquérito, há diversos documentos técnicos produzidos ao longo do tempo, atestando o risco geológico do local, classificado como de susceptibilidade 'alta a muito alta' de deslizamento", explica.

Além disso, o MPMG vai investigar o deslizamento de terra que atingiu o 'Varejão da Estação', também em Ouro Preto, em 15 de dezembro de 2011. (*Leia nota completa no fim da matéria*)

O MPF entrou em contato com a Prefeitura de Ouro Preto para analisar as razões do deslizamento de terra desta quinta-feira e as medidas para proteger a população. Além disso, o ministério investiga, com a prefeitura, se há o risco de novos deslizamentos e as providências da administração para "prevenir e mitigar os danos".

Já o inquérito do MPMG deve acompanhar as medidas de política pública da administração de Ouro Preto.

Nota do MPMG:

"A 1ª Promotoria de Justiça de Ouro Preto possui instaurado o Inquérito Civil 0461.12.000036-3, que visa apurar deslizamento de terra ocorrido atrás dos imóveis Solar Baeta Neves (destruído hoje) e antigo Varejão da Estação, ocorrido em 15.12.2011. Nesse inquérito, há diversos documentos técnicos produzidos ao longo do tempo, atestando o risco geológico do local, classificado como de susceptibilidade "alta a muito alta" de deslizamento. Está também em trâmite o Inquérito Civil 0461.12.000028-0, que visa a acompanhar a política pública relativa ao risco geológico no Município de Ouro Preto. Foi realizada reunião com o prefeito, secretários municipais e Defesa Civil, em 04.11.2021, quando foi concedido prazo de 30 dias para que o Município apresentasse

documentação de medidas adotadas para a prevenção de desastres decorrentes de risco geológico. O prazo se esgotou sem manifestação. No mês de dezembro, a Promotoria de Justiça novamente requisitou a documentação do Município, concedendo prazo improrrogável, após o qual serão analisadas as medidas a serem adotadas. Quanto ao fato ocorrido hoje, o #MPMG procederá à investigação e adoção de medidas cabíveis para a prevenção de novos fatos e para a apuração de eventuais responsabilidades, seja nos autos já instaurados ou mediante instauração de investigação própria"

Fonte Estado de Minas .

<https://territoriopress.com.br/noticia/1868/ouro-preto-mp-investiga-causas-do-deslizamento-no-morro-da-forca> em 19/02/2026 00:02